



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

## **INFLUÊNCIA DA REDE DE APOIO NO TRATAMENTO DA TCC NO TRANSTORNO DE ÁLCOOL - RELATO DE PESQUISA**

**Autores** Letícia Maria Macêdo Silva <sup>1</sup>, Alexander Philippi Souza da Silva <sup>1</sup>, Heloísa Karmelina Carvalho de Sousa <sup>1</sup>

**Instituição** <sup>1</sup> UPE - Universidade de Pernambuco (R. Cap. Pedro Rodrigues - São José, Garanhuns - PE, 55294-902)

Resumo

### **Introdução**

O aumento no consumo excessivo de álcool está associado ao desenvolvimento de diversos prejuízos significativos na saúde física e mental, incluindo o Transtorno por Uso de Álcool (TUA). Para Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), são nossos pensamentos disfuncionais sobre a situação e não a situação em si que afetam nosso humor e comportamento. Nesse sentido, a TCC é amplamente utilizada para o tratamento desse transtorno, tendo como principal objetivo a identificação e modificação de padrões de pensamentos, crenças e comportamentos disfuncionais.

Objetivos

Analisar a relação entre rede de apoio social e uso de bebida alcoólica durante a pandemia de Covid-19 e possíveis influências das TCCs no manejo dos TUA.

Métodos

A pesquisa foi realizada de modo on-line. Foram utilizados um instrumento que avaliava uso abusivo de álcool e um questionário biosociodemográfico. Entre as perguntas contidas no questionário estavam questionamentos referentes a apoio social como se alguém já havia dito ao respondente que a sua forma de beber era problemática. Assim, foi obtida uma amostra onde os respondentes passaram pelos critérios de exclusão. O banco de dados foi construído e analisado em Excel, versão 2017.

Resultados

Foram cooptados 426 participantes, sendo 291 (68,3%) do gênero feminino. Da amostra total, 109 (25,5%) alegaram que alguém já disse que a sua forma de beber pode ser um problema. Desses, 31 (7,2%) disseram terem sido amigos, 64 (15%) familiares, 7 (1,6%) parceiros românticos e os demais, outras pessoas de seu convívio. Dos participantes que responderam que alguém já disse que sua forma de beber pode ser um problema, 41 (9,6%) considera que a pandemia afetou o seu consumo de bebida alcoólica, influenciando na sua diminuição.

Discussão

O TUA é considerado de etiologia múltipla, ou seja, fatores biopsicossociais podem interagir aumentando ou diminuindo o risco de seu desenvolvimento. Assim, as pessoas que aumentaram o uso durante o período de isolamento, e que possuíam rede de apoio, fator social, diminuíram o consumo após alguém de sua rede alegar que a sua forma de beber poderia se tornar problemática. Dessa forma, a TCC possui um modelo consolidado no tratamento do alcoolismo, destacando o treinamento de habilidades sociais. Considerando assim a rede de apoio como fator interpessoal, que contribuiu para a diminuição do abuso de álcool desses participantes, é notório que quando disponível o suporte social, relações conjugais e familiares, pode haver uma maior eficácia e efetividade no tratamento.

**Palavras-chaves:** Transtorno de Álcool , Rede de Apoio, TCC, Pandemia, COVID-19

